



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso PSICOLOGIA (480/I)

Disciplina 1207/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Carga Horária: 136

Turma PSI/I-C

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Supervisão teórico-prática de casos clínicos nas diferentes abordagens teórico-metodológicas em Psicologia.

I. Objetivos

- fundamentar a prática clínica através de uma compreensão de casos clínicos, instrumentalizando o acadêmico para uma intervenção ética e consistente.
- compreender os fatores que constituem a formação do terapeuta, seus limites e possibilidades,
- identificar situações e problemas clínicos e elaborar alternativas de intervenção,
- possibilitar conhecimento e experiência no que diz respeito ao manejo e atitude frente aos pacientes proporcionando maior embasamento para o futuro exercício profissional,
- discutir temas relevantes e atuais na clínica psicológica,
- desenvolver a capacidade de aplicação dos modelos e técnicas psicológicas adequados aos casos atendidos na clínica.

II. Programa

- Funcionamento do Serviço-Escola;
- Distribuição dos casos a serem atendidos;
- História da clínica e seus fundamentos, de acordo com a Psicanálise;
- A formação do terapeuta;
- Constituição de um caso clínico;
- Possibilidades de intervenção;
- Discussão e acompanhamento dos atendimentos realizados;
- Discussão de temas relacionados a construção do relatório final.

III. Metodologia de Ensino

Os/as acadêmicos/as, durante o estágio, poderão realizar plantões psicológicos, triagens, psicodiagnósticos e atendimentos de pacientes já atendidos ou a novos pacientes, que podem acontecer em modalidade individual ou em grupo. Também planejarão e executarão as intervenções e procedimentos psicoterápicos com base na Psicanálise para continuar o processo de ensino-aprendizagem. Na finalização do estágio os/as alunos/as deverão entregar relatórios sobre os/as pacientes atendidos/as, sendo este um processo individual, contendo a atividade prática fundamentada nos pressupostos teóricos da Psicanálise.

Durante a supervisão discutem-se as práticas e intervenções realizadas no estágio e a entrega dos relatórios semanais de atendimento, bem como o preenchimento do prontuário do caso. A avaliação é contínua, e os itens que compõem a nota final do estágio devem ser disponibilizados ao aluno/a pela professora supervisora.

Observação: Por motivo de manutenção do sigilo da identidade e dados privativos dos envolvidos nos atendimentos e atividades de estágio, e cumprindo com as prerrogativas éticas da profissão de psicólogos(as), as avaliações denominadas de "Relatórios semanais, parcial e final" serão enviadas pelo e-mail institucional dos estudantes aos docentes.

A Plataforma Moodle poderá utilizada de modo complementar, para o envio de referências.

Poderão ser realizadas práticas integrativas com outros grupos de supervisão e/ou com outras disciplinas do curso.

IV. Formas de Avaliação

O tempo de duração da sessão (atendimento aos pacientes) e a quantidade de pessoas atendidas será acordado entre os/as supervisores/as e os/as estagiários/as. O modelo de relatório semanal e de relatório final serão fornecidos pelos/as professores/as responsáveis.

As supervisões acontecem semanalmente em grupos até 8 acadêmicos/as. Será aprovado o/a acadêmico/a que tiver nota igual ou superior a 7,00.

Outros itens importantes para a avaliação são:

- Itens da folha de avaliação do DEPSI;
- Relatórios semanais dos atendimentos, de acordo com modelo pré-estabelecido;
- Relatórios das triagens;
- Participação nas discussões dos casos;
- Envolvimento na condução do caso: leituras e preparação para a sessão;
- Respeito às normas do Serviço – escola;
- Relatório semestral e Relatório final;
- Participação e apresentação do conteúdo do estágio na mostra de estágios de Psicologia;
- Participação em atividades integrativas.

Em relação à parcela da nota do/a aluno/a que corresponde a entrega de relatórios, será realizada a devolutiva para os/as alunos/as ao final de cada semestre e oportunizada a possibilidade de reenvio, com vistas à recuperação de desempenho, conforme previsto na resolução nº 1



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Anual	
Curso	PSICOLOGIA (480/I)	
Disciplina	1207/I - SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA CLÍNICA	Carga Horária: 136
Turma	PSI/I-C	

PLANO DE ENSINO

- COU/UNICENTRO, de 10 de Março de 2022.

V. Bibliografia

Básica

- AGUIRRE, A. M. B. A primeira experiência clínica do aluno: ansiedades e fantasias presentes no atendimento e na supervisão. Psicologia: teoria e prática, São Paulo, n.2, p.3-31, 2000.
- BIRMAN, Joel. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001
- BRAIER, E. A. Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- CALLIGARIS, C. Cartas a um jovem terapeuta. São Paulo, Elsevier editora LTDA, 2004.
- CASTRO, M. G. K, STURMER, A. Crianças e Adolescentes em Psicoterapia: a abordagem psicanalítica. Porto Alegre, Artmed, 2009.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP n. 001/2009. Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos. Disponível em:
https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/04/resolucao2009_01.pdf
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: .
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Institui regras para a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional e revoga a Resolução CFP nº 15/1996, a Resolução CFP nº 07/2003 e a Resolução CFP nº 04/2019. Disponível em: .
- EIZIRIK, C. L. Psicoterapia de orientação analítica. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.
- FREUD, S Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, v. XI, 1996.
- HERRMANN, Fabio. O que é psicanálise - para iniciantes ou não. 13. ed. São Paulo: HePsiché, 1999.
- LAPLANCHE E PONTALIS, Vocabulário de Psicanálise, São Paulo, Martins Fontes, 1998.
- OLIVEIRA, I. T. Psicoterapia Breve Infantil: Planejamento do Processo, São Paulo, Casa do Psicólogo, 2013

Complementar

- DUNKER, C. I. L. Mal-estar, Sofrimento e Sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros, São Paulo, Boitempo, 2015.
- KLEIN, M. Novas tendências na Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
- MANNONI, M. A primeira entrevista em Psicanálise. Rio de Janeiro, Campus, 1980.
- NASIO, J. D. Lições sobre os 7 conceitos cruciais da Psicanálise. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.
- NASIO, J. D Como trabalha um psicanalista. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.
- OCAMPO, M. L. S. O processo Psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- TRINCA, W. Formas de investigação clínica em psicologia. São Paulo: Vetor, 1997.
- WINNICOTT. D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 10/05/2023